



Representações do “eu feminino” no romance *La hora violeta* de Montserrat Roig

Izabel Sandra de Lima (UEPG)

Este trabalho busca apresentar um estudo sobre a representação do “eu feminino” por meio da personagemescritora Norma no romance *La hora violeta* (1981), escrito pela jornalista e escritora catalã Montserrat Roig (1946-1991). Nesta narrativa, os leitores acompanham como a memória individual das personagens: Judit, Kati, Patricia, Norma, Natália e Agnès contribuem para compreendermos a história/memória coletiva Espanhola, dentre outros acontecimentos importantes do século XX. O fazer literário coloca na prática da escrita temáticas que contemplam as problemáticas da humanidade, tais como: as violências, as catástrofes, os problemas sociais e econômicos, bem como, as questões relacionadas às distintas representações do “eu”, ainda no campo das reflexões muitas obras apresentam uma teorização sobre a literatura e o fazer literário. No romance de *La hora violeta* cabe à personagemescritora Norma dar voz à si mesma e à essas outras mulheres. O trabalho sobre a representação do “eu feminino” a partir composição da personagemescritora Norma nesse romance apoia-se nas teorias relacionadas ao dialogismo, ao pacto autobiográfico e nos artigos sobre metacrítica das críticas literárias Iris M. Zavala e M. Díaz-Diocaretz (1993). Ambas as críticas apresentam em seus respectivos artigos a trajetória da escrita de autoria feminina que coloca em debate as questões do “eu feminino” por meio da representação de personagens com voz e vez na literatura escrita em língua castelhana.

